



EPAMIG



www.epamig.br



@epamigoficial



EPAMIG Oficial



@epamig

Demonstrativo Financeiro da EPAMIG

2022



Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Governo de Minas Gerais

Demonstrativo Financeiro da EPAMIG 2022

Belo Horizonte
2023

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Romeu Zema Neto

Governador

Mateus Simões

Vice-Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Thales Almeida Pereira Fernandes

Secretário

EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS - EPAMIG

DIRETORIA-EXECUTIVA

Nilda de Fátima Ferreira Soares

Diretora-Presidente

Trazilbo José de Paula Júnior

Diretor de Operações Técnicas

Leonardo Brumano Kalil

Diretor de Administração e Finanças

COORDENAÇÃO

Polliette Alciléia Leite

Chefe Departamento de Gestão e Finanças

PRODUÇÃO

Luciana Paula Xavier Ribeiro

Chefe da Divisão Contábil

CAPA

Fabriciano Chaves Amaral

Chefe da Divisão de Produção Editorial

MONTAGEM

Ítalo Mosci Santiago

Administrador

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	1
DEMOSTRATIVOS FINANCEIROS 2022 e 2021	6
Balanco Patrimonial.....	6
Demonstração do Resultado dos Exercícios	7
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	8
Demonstração dos Fluxos de Caixa	9
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	10
1. Contexto Operacional	10
2. Práticas Contábeis	13
3. Caixa e Equivalentes de Caixa	15
4. Contas a Receber	16
5. Estoques	17
6. Outros Ativos Circulantes	18
7. Recursos a Receber do Estado - Ceres	18
8. Imobilizado	19
9. Obrigações Sociais a Recolher	26
10. Tributos a Recolher	26
11. Credores por Convênios	27
12. Parcelamentos Tributários	28
13. Outros Passivos Circulantes	28
14. Provisão para Contingências	28
15. Outras Provisões - Ceres	29
16. Capital Social	30
17. Reservas de Lucros	30
18. Ajustes de Avaliação Patrimonial	31
19. Receitas Operacionais Líquidas	31
20. Custos dos Produtos Vendidos e dos Serviços Prestados	32
21. Despesas Gerais e Administrativas	32
22. Outras Receitas Operacionais	33
23. Outras Despesas Operacionais	34
24. Resultado Contábil do Período	34

ANEXOS

Parecer da Auditoria Externa

Parecer do Conselho Fiscal



APRESENTAÇÃO

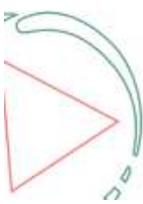
Apresentamos o Relatório de Demonstrações Financeiras da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – EPAMIG, referente ao exercício 2022, elaborado em consonância com a Lei das Sociedades por Ações Lei 6.404/1976, com as alterações introduzidas pela Lei 11.638/2007, 11.941/2009, 14.030/2020 e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC , Lei 12.973/2014 e Disposições da Lei 13.303/2016, às quais julgamos suficientes para demonstrar aos nossos mantenedores, aos órgãos federais, estaduais e municipais, à sociedade e aos clientes o desempenho da Empresa, compreendendo:

- Balanço Patrimonial
- Demonstração do Resultado dos Exercícios
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
- Parecer da Auditoria Externa
- Parecer do Conselho Fiscal

Os registros dos fatos contábeis basearam-se em documentação hábil, que se encontra em nossos arquivos, à disposição daqueles que, devidamente credenciados, queiram examiná-la.

Nilda de Fátima Ferreira Soares

Diretora-Presidente



QUADRO 1 - BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

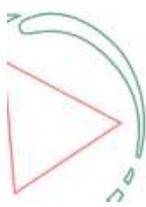
ATIVO	NOTA EXPLICATIVA	2022	2021	PASSIVO	NOTA EXPLICATIVA	2022	2021
ATIVO CIRCULANTE		41.678.078,16	39.489.920,36	PASSIVO CIRCULANTE		23.940.282,92	22.369.100,83
Caixa e Equivalentes de Caixa	3	20.239.022,63	20.057.224,90	Fornecedores		1.148.794,42	439.074,28
Clientes	4	379.742,41	438.094,48	Salários e Encargos a Pagar	9	5.545.309,83	5.504.444,84
Contas a Receber do Tesouro Estadual	4	0,00	0,00	Impostos e Contribuições a Recolher	10	1.727.606,53	2.038.794,56
Recursos a Receber do Estado - CERES	7	1.603.157,54	1.397.946,32	Obrigações Trabalhistas	9	8.890.046,88	8.335.497,31
Estoques	5	17.076.402,87	15.473.969,05	Outras Provisões - CERES	15	1.603.157,54	1.397.946,32
Adiantamentos		1.197.409,70	1.120.172,71	Credores por Convênios	11	2.940.037,32	3.530.146,73
Impostos a Recuperar /Compensar		937.800,13	685.271,96	Parcelamentos INSS / FNDE / SRF	12	0,00	0,00
Despesas Antecipadas		227.351,84	269.460,90	Adiantamentos de Clientes		220.473,91	238.979,06
Outros Ativos	6	17.191,04	47.780,04	Outros Passivos	13	1.864.856,49	884.217,73
ATIVO NÃO CIRCULANTE		45.626.266,24	10.571.772,30	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		6.269.499,78	16.177.540,55
<u>Realizável a Longo Prazo</u>		<u>2.767.224,20</u>	<u>3.519.621,40</u>	<u>Exigível a Longo Prazo</u>		<u>6.269.499,78</u>	<u>16.177.540,55</u>
Depósitos Judiciais / Recursais		885.513,10	490.737,79	Provisões Contingenciais	14	4.399.149,37	13.148.656,94
Despesas Antecipadas Longo Prazo		11.360,69	0,00	Outras Provisões - CERES	15	1.870.350,41	3.028.883,61
Recursos a Receber do Estado - CERES	7	1.870.350,41	3.028.883,61				
<u>Investimentos</u>		<u>7.861,19</u>	<u>7.863,48</u>				
Investimentos		7.861,19	7.863,48				
<u>Imobilizado</u>		<u>42.705.226,34</u>	<u>7.044.012,49</u>	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		57.094.561,70	11.515.051,28
Imobilizado	8	76.135.957,20	38.718.376,25	Capital social	16	31.600.000,00	31.600.000,00
(-)Depreciação Acumulada		-33.293.608,19	-31.674.363,76	Reservas de Capital		28.254,16	28.254,16
(-)Impairment		-137.122,67	0,00	Reservas de Lucros	17	38.277.729,67	12.245.680,13
<u>Intangível</u>		<u>145.954,51</u>	<u>274,93</u>	Prejuízos Acumulados	17	-22.667.605,43	-32.358.883,01
Intangível		158.746,16	274,93	Ajustes de Avaliação Patrimonial	18	9.856.183,30	0,00
(-)Amortização Acumulada		-12.791,65	0,00				
TOTAL DO ATIVO		87.304.344,40	50.061.692,66	TOTAL DO PASSIVO		87.304.344,40	50.061.692,66

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

QUADRO 2 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

	NOTA EXPLICATIVA	2022	2021
Receita De Vendas de Produtos e Serviços		12.541.115,47	10.303.401,36
(-) Devoluções e Descontos sobre Vendas		-46.883,09	-55.836,16
(-) Impostos incidentes s/vendas		-923.064,61	-613.348,59
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	19	11.571.167,77	9.634.216,61
(-) Custo de Mercadorias e Serviços Vendidos	20	-7.154.165,75	-7.663.075,91
(=) LUCRO BRUTO		4.417.002,02	1.971.140,70
<u>Outras Receitas e Despesas</u>		<u>30.731.315,29</u>	<u>4.141.908,54</u>
Despesas com Vendas		-115.891,54	-208.405,75
Despesas Gerais e Administrativas	21	-117.003.431,95	-95.604.264,59
Contingências Trabalhistas e Cíveis		8.749.507,57	275.637,16
Outras Receitas Operacionais	22	142.826.136,17	102.858.048,11
Outras Despesas Operacionais	23	-3.725.004,96	-3.179.106,39
(=) RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS		35.148.317,31	6.113.049,24
<u>Resultado Financeiro Líquido</u>		<u>949.926,11</u>	<u>289.309,90</u>
Receitas Financeiras		1.108.596,81	374.279,11
Despesas Financeiras		-158.670,70	-84.969,21
(=) LUCRO OPERACIONAL		36.098.243,42	6.402.359,14
<u>Outras Receitas e Despesas não Operacionais</u>		<u>-149.766,32</u>	<u>-6.194,55</u>
Ganhos e/ou Perdas no Imobilizado/Intangível		-149.766,32	-6.194,55
Receita da Venda de Sucata		0,00	0,00
(=) RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		35.948.477,10	6.396.164,59
<u>Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro</u>		<u>-225.149,98</u>	<u>-1.388.203,11</u>
IRPJ Corrente		-137.270,20	-999.545,52
CSLL Corrente		-87.879,78	-388.657,59
(=) LUCRO E/OU PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		35.723.327,12	5.007.961,48

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



QUADRO 3 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

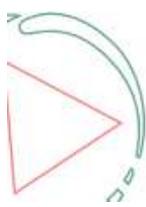
	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS	PREJUÍZOS ACUMULADOS	AJUSTES DE AV. PATRIMONIAL	TOTAL DO PL
SALDOS EM 31/12/2020	31.600.000,00	28.254,16	12.245.680,13	-37.366.844,49	0,00	6.507.089,80
Ajuste Exercícios Anteriores - Retificação de Erros	-	-	-	0,00	0,00	0,00
Doações do Poder Público	-	-	-	-	-	0,00
Lucro Líquido do Período	-	-	-	5.007.961,48	0,00	5.007.961,48
SALDOS EM 31/12/2021	31.600.000,00	28.254,16	12.245.680,13	-32.358.883,01	0,00	11.515.051,28
Ajuste Exercícios Anteriores - Retificação de Erros	-	-	-	0,00	0,00	0,00
Doações do Poder Público	-	-	23.714.450,97	-23.714.450,97	0,00	0,00
Subvenções para Investimentos	-	-	2.317.598,57	-2.317.598,57	0,00	0,00
Ajustes do Ativo Imobilizado	-	-	-	0,00	9.856.183,30	9.856.183,30
Lucro Líquido do Período	-	-	-	35.723.327,12	0,00	35.723.327,12
SALDOS EM 31/12/2022	31.600.000,00	28.254,16	38.277.729,67	-22.667.605,43	9.856.183,30	57.094.561,70

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

QUADRO 4 - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

	2022	2021
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
LUCRO E/OU PREJUÍZO LÍQUIDO	35.723.327,12	5.007.961,48
+ DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES APROPRIADAS	1.482.269,76	604.800,25
+ PERDA NA VENDA DE IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	149.766,32	6.194,55
(-) GANHO NA VENDA DE IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	0,00	0,00
Varição de Clientes	58.352,07	310.517,66
Varição de Contas a Receber do Tesouro Estadual	0,00	156.517,41
Varição de Recursos a Receber do Estado - CERES	-205.211,22	-88.955,04
Varição de Estoques	-1.602.433,82	-1.500.419,07
Varição de Adiantamentos	-77.236,99	-71.284,14
Varição de IR/CS Pagos por Estimativa	0,00	0,00
Varição de Impostos Retidos na Fonte	-252.528,17	42.622,46
Varição de Despesas Antecipadas	42.109,06	157.912,70
Varição de Outros Ativos	30.589,00	-34.803,58
Varição de Fornecedores	709.720,14	-698.953,28
Varição de Salários a Pagar	40.864,99	-35.835,91
Varição de Impostos e Contribuições a Recolher	-311.188,03	96.066,51
Varição de Obrigações Trabalhistas	554.549,57	153.407,62
Varição de Outras Provisões - CERES	205.211,22	88.955,04
Varição de Credores por Convênios	-590.109,41	-2.868.600,87
Varição de Parcelamentos INSS / FNDE / SRF	0,00	0,00
Varição de Adiantamentos de Clientes	-18.505,15	-56.474,05
Varição de Outros Passivos Circulantes	980.638,76	313.087,49
= CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	36.920.185,22	1.582.717,23
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Varição de Depósitos judiciais	-394.775,31	54.187,55
Varição de Despesas Antecipadas a Longo Prazo	-11.360,69	0,00
Varição de Recursos a Receber do Estado - CERES	1.158.533,20	1.116.255,39
Varição de Investimentos	2,29	10.775,48
+ Venda de Ativo Imobilizado e Intangível	0,00	0,00
(-) Aquisição de Imobilizado e Intangível	-37.576.052,18	-436.887,85
+ Perda por Desvalorização - Impairment	137.122,67	0,00
= CAIXA CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-36.686.530,02	744.330,57
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Varição de Provisões Contingenciais	-8.749.507,57	-275.637,16
Varição de Outras Provisões - CERES	-1.158.533,20	-1.116.255,39
Varição de Parcelamentos INSS / FNDE / SRF	0,00	0,00
Varição de Ajustes de Exercícios Anteriores	0,00	0,00
Varição de Prejuízos Acumulados	0,00	0,00
Varição de Ajustes de Avaliação Patrimonial	9.856.183,30	0,00
= CAIXA CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-51.857,47	-1.391.892,55
SALDO INICIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES	20.057.224,90	19.122.069,65
+ VARIAÇÃO DO CAIXA NO PERÍODO	181.797,73	935.155,25
= SALDO FINAL DE CAIXA E EQUIVALENTES	20.239.022,63	20.057.224,90

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS - EPAMIG

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – EPAMIG, foi constituída pelo Poder Executivo do Estado de Minas Gerais, através da Lei Estadual nº 6.310, de 08 de maio de 1974, e possui Estatuto Social aprovado pelo Decreto Estadual nº 48.191, de 14 de maio de 2021, como Empresa Pública, sob a forma de Sociedade por Cotas de Responsabilidade Limitada, dotada de personalidade jurídica de direito privado, vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais - SEAPA e organizada nos termos do referido Decreto.

A EPAMIG é o principal instrumento do Governo do Estado de Minas Gerais na execução do plano de desenvolvimento agropecuário do Estado, promovendo; estimulando; supervisionando e fomentando as atividades de pesquisa agropecuária e agroindustrial, de experimentação e de inovação tecnológica no sistema agropecuário mineiro atuando como extensão das atividades do Governo do Estado de Minas Gerais, no contexto de sua política de agronegócio, detendo 99,99% do seu capital social, e assegura a continuidade normal de suas operações, substancialmente, mediante transferências de recursos consignados no Orçamento do Estado de Minas Gerais.

A estrutura da empresa consiste na sede em Belo Horizonte, cinco unidades regionais, e vinte e três campos experimentais. Há também dois institutos que em 2022 migraram os seus cursos de ensino técnico profissionalizante para ensino tecnológico superior: o Instituto de Laticínios Cândido Tostes, em Juiz de Fora (ILCT), e o Instituto Técnico de Agropecuária e Cooperativismo, em Pitangui (ITAP).

O credenciamento dos Institutos para ensino superior se deu através dos seguintes instrumentos jurídicos: Resolução SEE Nº 4.686, de 15 de dezembro de 2021 para o Instituto de Laticínios Cândido Tostes, em Juiz de Fora (ILCT), e Resolução SEE Nº 4.688, de 21 de dezembro de 2021 para o Instituto Técnico de Agropecuária e Cooperativismo (ITAP), em Pitangui.

Em parceria com instituições públicas e privadas, a EPAMIG desenvolve pesquisas que contemplam interesses do setor agropecuário através de pesquisas em: Agroenergia (cana-de-açúcar, girassol, macaúba, mamona e pinhão-manso), aquicultura, biotecnologia, cafeicultura, floricultura, fruticultura, grandes culturas (arroz, feijão, soja, trigo, milho), olericultura, processamento agroindustrial (leite, azeitona, uva, frutas), produção animal, silvicultura e meio ambiente.

Muitas das tecnologias levadas pela EPAMIG aos agricultores são frutos de esforço interinstitucional, executadas em parceria com diversas instituições de ensino e pesquisa, em âmbito federal e estadual, bem como, com a iniciativa privada.

Com o propósito de contribuir para o amadurecimento e para o aperfeiçoamento dos mecanismos de Governança, Controles Internos e Riscos da EPAMIG, referentes à execução das metas físicas pactuadas no Plano Plurianual de Ação Governamental - PPAG, atreladas às receitas arrecadadas e à execução das despesas previstas no planejamento anual que compõe a Lei Orçamentária Anual - LOA, a Diretoria Executiva da EPAMIG, por meio da Diretoria Administrativa e Financeira, deu início às tratativas internas durante o exercício de 2019, na busca de uma ferramenta de gestão, que além de produzir relatórios gerenciais, pudesse proporcionar o acompanhamento do desempenho das metas físicas e financeiras de forma mais efetiva e pontual, no intuito de auxiliar nas decisões de cunho administrativo/financeiro e ainda, proporcionar uma atuação preventiva frente às anomalias porventura identificadas.

Nesse contexto, foi implantado na EPAMIG durante o exercício de 2020, por meio da Deliberação nº 810 de 20 de junho, a ferramenta de acompanhamento e monitoramento da

execução das metas físicas orçamentária e financeira, denominada Sistema de Gestão Integrada - SGI.

Sua concepção é baseada no ciclo PDCA (do inglês: **PLAN – DO – CHECK – ACT** ou Adjust) é um método iterativo de gestão de quatro passos, que tem na sua essência o acompanhamento sistemático da execução das metas físicas e financeiras em relação ao que foi planejado, permitindo agir corretivamente em tempo hábil.

Em outubro/2021, foi implementada a versão SGI-WEB que permite o cadastro de todas as metas físicas e financeiras em substituição às planilhas possibilitando maior confiabilidade dos dados inseridos, melhor acompanhamento e aumento na transparência no planejamento das metas físicas e financeiras da Empresa.

Em 2022, com a consolidação e aperfeiçoamento do SGI, o setor de compras da EPAMIG iniciou o seu planejamento das compras baseado na ferramenta, visando garantir que as expectativas de entregas fossem alinhadas em conformidade com o mesmo período de registro informado no planejamento. Também neste mesmo ano, o resultado do *Rankign* das filiais foi base para repasses financeiros da SEDE para as Regionais, sendo base para uma segunda metodologia chamada Matriz.

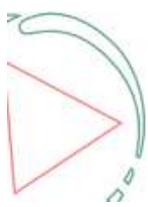
A Matriz consiste em repasses financeiros para as regionais, que visam garantir as execuções pactuadas e ao mesmo tempo estimular a competitividade entre as filiais premiando aquelas que apresentarem melhor planejamento com mais recursos. São reservados para competição 20% dos recursos próprios da empresa. Sendo que 80% estão garantidos para executar o planejamento.

Com o amadurecimento da ferramenta SGI constatou-se os seguintes impactos na gestão da empresa:

- A) Acompanhamento sistemático sobre o cronograma das compras com objetivo de verificar se estão sendo concluídas em suas respectivas épocas corretas e adequadas, em sintonia com o planejamento e por consequência com as principais atividades dos campos experimentais, como por exemplo: insumos na hora correta para o plantio;
- B) O amadurecimento do processo de planejamento das unidades, contribuindo para previsibilidade da execução das atividades, contribuindo para tomada de decisões mais assertivas;
- C) Identificar os desvios das metas físicas e financeiras visando promover correções em tempo hábil;
- D) Viabilizar a atuação de forma pontual em situações de distanciamento entre o planejado analisando as justificativas reportadas e os planos de ação com vistas a correção das variações;
- E) Levantar as necessidades de melhorias da estrutura da empresa (reformas, manutenções, aquisições, etc.) e de pessoal que dificulta o cumprimento das metas;
- F) Promover a transparência das ações referentes aos recursos aplicados na empresa;
- G) Melhorar a visualização dos resultados da empresa por meio de gráficos e relatórios;
- H) Aumentar o envolvimento entre as equipes em função do Ranking mensal que pontua e classifica as filiais;
- I) Melhoria significativa dos registros de documentos de forma tempestiva, diminuindo os riscos com descumprimento de prazos legais.

Em 2022 a EPAMIG participou dos editais de projetos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) e foram aprovados vinte e um (21) projetos que, ao todo, somam R\$ 37.180.911,00. Os recursos foram liberados através de Termo de Descentralização de Créditos Orçamentários (TDCO's) e não transitaram em contas bancárias da EPAMIG. Eles foram diretamente repassados às Fundações de Apoio credenciadas e licitadas pela EPAMIG. Estes recursos estão em fase de execução em seis Fundações de Apoio, sendo elas:

- Fundação CEFET;



- Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão - FADEP;
- Fundação de Apoio ao Ensino Pesquisa e Extensão – FEPE;
- Fundação Christiano Ottoni – FCO;
- Fundação de Apoio a Pesquisa e ao Desenvolvimento – FAPED;
- Fundação Artística, Cultural e Educação para Cidadania de Viçosa – FACEV.

Ao final dos projetos as Fundações de Apoio prestarão contas à EPAMIG que, por sua vez, prestará contas à FAPEMIG.

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas pelo Departamento de Gestão e Finanças, analisadas pela Auditoria Interna para emissão de Relatório de Auditoria, sendo submetidas ao Conselho Fiscal para apreciação, deliberação e emissão de parecer.

MISSÃO

A empresa tem como missão apresentar soluções e inovações tecnológicas para o desenvolvimento sustentável do agronegócio, em benefício da sociedade.

VALORES

Os valores expressam a singularidade da Empresa através do conjunto de princípios éticos.

Os valores da EPAMIG são: Inovação; Ética e transparência; Satisfação do Público; Credibilidade; Valorização e Respeito às Pessoas; Responsabilidade Social e Ambiental; Comprometimento Profissional e Eficiência.

DIRETORIA EXECUTIVA EPAMIG

DIRETORA-PRESIDENTE

Nilda de Fátima Ferreira Soares

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Leonardo Brumano Kalil

DIRETOR DE OPERAÇÕES TÉCNICAS

Trazilbo José de Paula Júnior

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA EPAMIG A PARTIR DE 1º/07/2021 (Decreto Estadual nº 48.191/2021) (*):

- Nairam Félix de Barros – (Presidente do Conselho de Administração) – Professor Eng.º Florestal Aposentado da UFV (Titular)
- Antônio Álvaro Corsetti Purcino– Pesquisador da Embrapa Gestor de Projetos Eng.º Agrônomo (Titular)
- Gladyston Rodrigues Carvalho Pesquisador da EPAMIG Eng.º Agrônomo (Titular)
- Otávio Martins Maia – Presidente da EMATER Especialista em Políticas Públicas e Gestão governamental – EPPGG (Titular)
- Silvana Maria Novais Ferreira Ribeiro – Superintendente SENAR/MINAS Eng.ª Agrônoma (Titular)
- Afonso Maria Rocha – Superintendente SEBRAE/MINAS Administrador (Titular)

CONSELHO FISCAL EPAMIG A PARTIR DE 1º/07/2021 (Decreto Estadual nº 48.191/2021) ():**

- Alisson Maurílio Rodrigues Santos (Presidente do Conselho Fiscal) - Assessor Técnico Especial - SEAPA-MG (Titular)
- Camila Pereira de Oliveira Ribeiro - Diretora DPGF da FAPEMIG, Especialista em Políticas Públicas - FAPEMIG-MG (Titular)
- Francisco Antônio de Arruda Pinto - Servidor Público Aposentado da UFV-MG (Titular)
- Nicolas Pereira Campos Ferreira - Diretor de Planejamento, Orçamento e Logística e Gestor Público - SEAPA-MG (Suplente)

(*) O Conselho possui 06 vagas de titulares e todas estavam preenchidas até 31/12/2022;

(**) O Conselho possui 03 vagas de titulares e 03 vagas de suplentes, mas somente 03 vagas de titulares e 01 de suplente estavam preenchidas até 31/12/2022;

<http://www.EPAMIG.br/conselhos/>

2. PRÁTICAS CONTÁBEIS***(a) Apresentação das demonstrações financeiras***

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com a Lei das Sociedades por Ações Lei 6.404/1976, com as alterações introduzidas pela Lei 11.638/2007, 11.941/2009, 14.030/2020 e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e Lei 12.973/2014.

(b) Apuração do resultado

As receitas, despesas e os custos são contabilizados pelo regime contábil de competência de exercícios conforme determina a Lei 6.404/76 em seu Art. 177. As receitas de serviços são reconhecidas quando o valor da receita possa ser estimado com segurança, for provável que benefícios econômicos decorrentes da transação sejam percebidos pela Entidade e a proporção dos serviços executados possam ser confiavelmente mensurados.

(c) Caixa, equivalentes de caixa

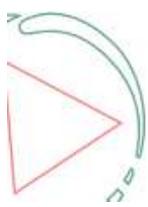
Equivalentes de caixa compreendem os saldos de caixa e de depósitos bancários à vista. Estão demonstrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, não excedendo ao valor de mercado. Incluem também aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias.

(d) Aplicações financeiras (Valores vinculados – projetos a realizar)

Referem-se às aplicações financeiras realizáveis há mais de 90 dias, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Sua movimentação reflete as entradas e saídas dos recursos destinados à execução dos Convênios e Projetos, das quais são registradas em conta específica para cada Convênio em contrapartida a conta do passivo (Nota Explicativa nº 11). As receitas financeiras decorrentes das aplicações financeiras são registradas no passivo em conta específica dos Convênios.

(e) Contas a receber

São reconhecidas pelo regime de competência de exercício decorrente de faturamentos, deduzidos de provisões para perdas, exceto para os valores a receber de alunos e acordos.



(f) Estoques

São demonstrados ao custo médio de aquisição, cujos valores são inferiores aos custos de reposição ou aos valores de realização.

- Os estoques de ativos biológicos e produtos agrícolas existentes são os seguintes:

Bovinos, e outros – Estes estoques estão mensurados a valor justo. O valor justo é determinado com base no preço de mercado dos ativos de acordo com a idade, raça e qualidades genéticas similares.

Produtos agrícolas – Estes estoques são demonstrados ao valor justo. O valor justo é determinado com base no preço de mercado ao final da colheita

(g) Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da correspondente depreciação que é calculada pelo método linear com base na vida útil econômica dos bens.

- Os ativos biológicos imobilizados são os seguintes:

Bovinos – Estes imobilizados estão mensurados a valor justo. O valor justo é determinado com base no preço de mercado dos ativos de acordo com a idade, raça e qualidades genéticas similares.

Lavouras de café – Estes imobilizados estão mensurados a valor justo e registrados após laudo técnico apresentado por doutores especialistas da área.

(h) Outros ativos circulantes e não circulantes

São apresentados pelo valor de realização ou dos depósitos efetuados, incluindo, conforme aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

(i) Fornecedores

Compreende as obrigações junto a fornecedores pela aquisição de serviços e materiais utilizados nas atividades operacionais.

(j) Demais passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

(k) Provisão para contingências

Uma provisão é contabilizada quando a Empresa possui uma obrigação constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas dos riscos envolvidos. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta as alterações das circunstâncias jurídicas ocorridas a cada trimestre do exercício.

(l) Ajuste a valor presente

Os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas dos balanços por valores próximos aos respectivos valores presentes, ou seja, de realização.

(m) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração efetue estimativas e suposições, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos para os períodos informados, principalmente com relação a *i)* perda estimada para créditos de liquidação duvidosa - PCLD de valores a receber, *ii)* provisões tributárias, trabalhistas e judiciais, *iii)* depreciações e amortizações e *iv)* outras obrigações.

(n) Imposto de Renda e Contribuição Social

A EPAMIG é optante pelo Lucro Real como regime de tributação, através de apuração mensal por balanço de suspensão/redução. Neste caso, o Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados com base nos resultados apurados cumulativamente até o final de cada mês de apuração, ajustados por adições e exclusões a este resultado e sobre o qual são aplicadas alíquotas vigentes, sendo 15% mais adicional de 10% para lucros superiores a R\$ 20.000,00 por mês para o Imposto de Renda, mais 9% para a Contribuição Social calculada sobre o lucro até então apurado.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Caixa	0,00	0,00
Bancos Conta Movimento	140.297,10	1.181.363,28
Aplicações Financeiras (a)	<u>17.143.020,65</u>	<u>15.354.484,95</u>
	17.283.317,75	16.535.848,23
Bancos Conta - Convênios	0,00	0,00
Aplicações Financeiras - Convênios (b)	<u>2.955.704,88</u>	<u>3.521.376,67</u>
	2.955.704,88	3.521.376,67
TOTAL	<u>20.239.022,63</u>	<u>20.057.224,90</u>

O saldo da Conta – Convênios refere-se a recursos financeiros vinculados a projetos que se destinam a suportar os gastos específicos de convênios firmados pela EPAMIG.

(a) Referem-se a aplicações de recursos livres de vinculação, representadas substancialmente por valores mantidos em fundos de bancos de primeira linha e classificadas desta forma por estratégia financeira da EPAMIG. O saldo de 2022 foi impactado pelo recebimento de recursos que o Estado repassou à EPAMIG para pagamento de salários de dezembro de 2022, cujo pagamento ocorreu no 5º dia útil de janeiro de 2023, que foram repassados ainda dentro do exercício de 2022, similarmente a 2021 e também devido ao recebimento de recurso recebido do Tesouro Estadual no valor de R\$ 1.060.970,57 a título de economia do Programa de Desligamento Voluntário (PDV).

(b) Referem-se a aplicações dos recursos financeiros vinculados a convênios que se destinam a suportar os gastos específicos de convênios firmados pela EPAMIG. As receitas financeiras

provenientes de tais equivalentes de caixa são reinvestidas nos próprios projetos. A queda no saldo em 2022 foi reflexo de maiores execuções de convênios durante o exercício e também por devolução de saldos de convênios realizadas em 2022. As prestações de contas dos convênios com previsão de encerramento em 2022 foram devidamente enviadas e algumas delas já encontra-se aprovadas (Nota 11). Dentre as devoluções realizadas no exercício de 2022 destacam-se um total de R\$ 284.615,73 assim detalhadas:

Conveniente: R\$ 213.622,62

R\$ 129.887,40	Convênio MAPA 840051/2016;
R\$ 5.826,87	Convênio MAPA 901772/2020;
R\$ 22.668,39	Convênio com a Prefeitura de BARROSO;
R\$ 27.995,06	Convênio com a Prefeitura de IBERTIOGA;
R\$ 27.244,90	Convênio com a Prefeitura de CARANDAÍ.

Concedente: R\$ 70.993,11

R\$ 69.832,41	Convênio MAPA 840051/2016;
R\$ 1.044,16	Convênio SUDENE 878402/2018;
R\$ 116,54	Convênio MAPA 901772/2020.

4. CONTAS A RECEBER

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Cientes	844.393,23	845.425,52
Provisão Créditos de Liquidação Duvidosa (a)	-464.650,82	-407.331,04
	379.742,41	438.094,48
Recursos a Receber do Tesouro Estadual (b)	0,00	0,00
	0,00	0,00
TOTAL	379.742,41	438.094,48

A conta de clientes vem sendo sistematicamente monitorada e conciliada ao logo dos meses o que reflete menos inadimplência de vendas a prazo e melhores negociações comerciais para vendas de produtos e serviços. Também tem ocorrido maiores conciliações de adiantamentos recebidos para realização de eventos que estão sendo baixados em confronto com as notas fiscais emitidas com mais agilidade devido a maior proximidade e interação das áreas da Assessoria de Negócios Agropecuários (ASAGRO) e Departamento de Gestão e Finanças (DPGF) desde 2021. Também observa-se acréscimo de recebimentos com cartões em atendimento às demandas comerciais da (ASAGRO) e disponibilização de mais máquinas para recebimentos em cartão nas unidades.

(a) Referem-se ao Registro de Provisão para Liquidação Duvidosa (PCLD) que são expectativas de perdas de ativos devido à inadimplência de alguns clientes. Foram mantidos em saldo valores ajuizados e foram baixados, na Conta Clientes, aqueles títulos incobráveis ou prescritos. Desde o exercício de 2021 a EPAMIG vem adotando novas políticas de cobranças. A Deliberação 846 publicada em 2021 formalizou internamente os procedimentos para recuperação de valores a receber em atendimento à recomendação da Auditoria Externa em seus trabalhos de verificações.

(b) Referem-se ao saldo a receber do Tesouro Estadual. Decorre da Subvenção Governamental para custear as despesas da EPAMIG com Folhas de Pagamentos, Encargos Sociais. O montante a receber do Estado é registrado como uma provisão e baixado pelo recebimento do recurso. Ao longo do exercício de 2022 foi de R\$ 89.147.351,38 e foi totalmente recebido dentro do exercício de 2022 apresentando o saldo zerado ao final do período e em 2021 foi de R\$ 85.901.621,86, também recebidos em sua totalidade dentro do período de 2021.

5. ESTOQUES

No exercício de 2022 a Empresa obteve, aumento nos estoques em função do maior volume de realização de processos de compras (Insumos), da valorização e conseqüente aumento de preços dos insumos e dos produtos agropecuários.

		<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Matéria Prima	(a)	6.045.730,84	4.890.821,25
Material de Uso e Consumo		1.071.000,19	641.725,85
Produtos Acabados		3.284.506,91	2.348.378,34
Animais	(b)	6.675.164,93	7.593.043,61
TOTAL		<u>17.076.402,87</u>	<u>15.473.969,05</u>

(a) Registra-se os estoques de produtos agropecuários originados das culturas mantidas pela EPAMIG, como por exemplo, café, cereais, sementes, mudas e outros. Além de outros insumos e materiais de embalagem da sede e das unidades. Esses produtos são oriundos de projetos de pesquisas da EPAMIG, resultando em produtos melhorados.

(b) O Estado de Minas Gerais tem grande vocação para o rebanho leiteiro e, atualmente, é o maior produtor de leite no país. Aproveitando dessa vantagem, a EPAMIG desenvolve pesquisas de melhoramento genético de bovinos, entre outros animais. Um caso de sucesso é a produção do F1HZ, animal do cruzamento Zebu/Holandês, resultando em vacas leiteiras e machos para corte.

Os estudos da EPAMIG nos animais resultaram em um excelente ganho de peso e alcançaram condições de abate em idade precoce. A EPAMIG, no intuito de recuperar os investimentos de estudo no rebanho, realiza venda de animais para produtores rurais, através de editais públicos.

Conforme dados divulgados pelo Centro de Pesquisas Econômicas da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz – CEPEA, em 2022 a cotação do Café (indicador do café arábica CEPEA/ESALQ) iniciou o ano cotado a R\$ 1.482,59 por saca de 60 kg posto na cidade de São Paulo e encerrou o ano cotado a R\$ 1.012,36.

O Leite (indicador leite ao produtor CEPEA/ESALQ (R\$/litro) – líquido) em Minas Gerais, iniciou o ano com o preço médio de R\$ 2,1784 e finalizou 2022 cotado a R\$ 2,5121. O Boi gordo (indicador do boi gordo CEPEA/B3) iniciou 2022 cotado a R\$ 338,46 e encerrou 2022 a R\$ 292,10.

Os Estoques de animais bovinos, são atualizados mês a mês tendo como base o valor da arroba, sendo assim percebe-se o reflexo de desvalorização da arroba nos registros.

Alguns insumos agrícolas, registrados no estoque, foram adquiridos visando garantir o momento oportuno para plantio. Dentre estas aquisições, destacamos os insumos de produtos para adubação.

A adubação descoberta aplica-se de forma parcelada, durante o período das águas que dura até o mês de março, sendo necessário ser adquirida antecipadamente. Houve também a necessidade

desta aquisição para a plantação de trigo que é uma cultura de inverno, plantada após a colheita do milho.

6. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES

A redução do saldo de R\$ 47.879,89 em 2021 para R\$ 17.191,04 em 2022 foi provocada por melhorias nas conciliações. Esta conta é movimentada em casos de reembolsos à EPAMIG seja de saldos de diárias de viagens apuradas após a prestação de contas e/ou demais despesas. No ano de 2022 esta conta foi movimentada por bloqueio judicial do processo nº 0044363-64.1998.8.13.0209 em várias contas da EPAMIG. Apesar do valor da ação ter sido de R\$ 37.663,38 o valor do bloqueio realizado por ordem judicial no mês de julho de 2022 foi superior. Entretanto, todas as contas bancárias foram desbloqueadas em agosto do mesmo ano de 2022. Demais registros não produziram interferências no saldo, devido regularizações ainda dentro do mesmo exercício.

7. RECURSOS A RECEBER DO ESTADO - CERES

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Recursos a Receber do Estado - Ceres - CP	1.603.157,54	1.397.946,32
Recursos a Receber do Estado - Ceres - LP	1.870.350,41	3.028.883,61
TOTAL	<u>3.473.507,95</u>	<u>4.426.829,93</u>

A conta tem origem no compromisso que a EPAMIG possui junto ao Plano de Previdência Complementar dos funcionários (Nota Explicativa nº 15). O valor contabilizado representa os recursos que serão repassados pelo Tesouro Estadual destinados a custear a contribuição patronal devida pela EPAMIG. A redução da provisão de 2021 para 2022, no longo prazo, ocorre devido a amortização do saldo devedor, do contrato.

8. IMOBILIZADO

O imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição ou construção. As atualizações monetárias foram reconhecidas até 31 de dezembro de 1995. As depreciações foram calculadas pelo método linear, sendo consideradas as taxas que descrevem o tempo de vida útil econômica do bem. Portanto, o imobilizado, em 31 de dezembro de 2022, foi assim demonstrado:

	Saldo Inicial 31/12/2021	Entradas (*)	Saídas (**)	Saldo Final 31/12/2022 (a)	IPC/BTNF (***) (b)	%	Depreciação Acumulada (c)	Impairment (****) (d)	Imobilizado Líquido (a + b - c - d)
Terrenos	1.888.052,51	0,00	0,00	1.888.052,51	851.012,54		0,00	0,00	2.739.065,05
Edifícios, Benfeitorias e Instalações	13.644.764,89	12.146.265,65	-2.169.314,07	23.621.716,47	66.124,24	4%	-11.436.366,61	0,00	12.251.474,10
Máquinas e Equipamentos	12.754.903,31	21.088.938,33	-12.462.442,20	21.381.399,44	0,00	10%	-12.198.157,14	0,00	9.183.242,30
Computadores e Periféricos	2.047.659,46	4.481.818,10	-2.100.614,95	4.428.862,61	0,00	20%	-2.003.117,11	0,00	2.425.745,50
Moveis e Utensílios	1.036.391,75	2.024.725,46	-1.018.441,18	2.042.676,03	0,00	10%	-938.933,74	0,00	1.103.742,29
Veículos	5.020.760,09	10.313.760,06	-5.268.003,78	10.066.516,37	0,00	20%	-5.457.483,80	-137.122,67	4.471.909,90
Biblioteca, Mapoteca, Discoteca	63.335,32	0,00	0,00	63.335,32	0,00	10%	-63.104,61	0,00	230,71
Ativo Biológico	223.551,68	9.856.183,30	-15.641,44	10.064.093,54	0,00	20%	-79.914,72	0,00	9.984.178,82
Obras em Andamento	5.290,00	643.192,79	-102.845,12	545.637,67	0,00		0,00	0,00	545.637,67
IMOBILIZADO TOTAL	36.684.709,01	60.554.883,69	-23.137.302,74	74.102.289,96	917.136,78		-32.177.077,73	-137.122,67	42.705.226,34

(*) Entradas = Registram-se aquisições, recebimentos em doação, transferências entre grupos de contas e entre filiais

(**) Saídas = Registram-se baixas por vendas, perdas, transferências entre grupos de contas e entre filiais

(***) Diferença de IPC/BTNF - Lei 8.200/1991

(****) Teste Impairment = Conforme CPC-01, ajustar se os bens estiverem registrados contabilmente por um valor superior àquele que pode ser recuperado.

Em 2022 houve o registro de doações de bens provenientes de aprovações de prestações de contas de convênios com registro em contra partida a conta de Receitas de Doação do Poder Público (Nota Explicativa nº 17). Também foi realizado o Teste *Impairment*, conforme CPC-01 para o grupo contábil de Veículos, devido a atipicidade no mercado observada em 2022 em que se percebeu a valorização de veículos usados e a queda na produção de veículos novos, porque as fábricas foram impactadas com escassez de componentes automotivos conhecidos como chip semicondutor, reflexos observados também em seguros de veículos e IPVA.

Também em 2022 houve ajuste nos registros da lavoura de café dos campos experimentais para a conta de Ativo Imobilizado Biológico (Nota Explicativa nº 8) sendo a sua contra partida na conta do Patrimônio Líquido (Nota Explicativa nº 17) para atendimento às orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC 29 e recomendação de Auditoria Externa realizada no exercício de 2021.

O Ativo Imobilizado teve relevante acréscimo de 2021 para 2022 promovendo uma variação de 102%, saltando de R\$ 36.684.709,01 em 2021 para R\$ 74.102.289,96 em 2022.

Destacamos três (03) fatores de maior relevância que provocaram este efeito, sendo eles:

1- Aprovações de Prestações de Contas de Convênios; 2- Novas aquisições de bens com recursos da Educação e 3- Ajuste do registro de Ativos Biológicos. Estes fatores estão assim detalhados:

1- Aprovações de Prestação de Contas de convênios:

As aprovações de Prestação de Contas de Convênios foram informadas pelo Departamento de Contratos, convênios e orçamento (DPCO) da EPAMIG. Tais aquisições incorporam o patrimônio da EPAMIG pois, os planos de trabalhos previam as aquisições de bens, e a sua respectiva doação tendo como contrapartida o registro na conta de Receitas de Doações do Poder Público (Nota Explicativa nº 17). Em 2022 o grupo de contas Edifícios, Benfeitorias e Instalações foi fortemente impactado pelas doações recebidas de convênios sendo o Convênio EMBRAPA 717314/2019 PAC/2009, o maior deles com imobilização na ordem de R\$ 12.051.443,35 neste grupo especificamente.

Convênio Embrapa:

APROVAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS CONVÊNIOS	(*) VALOR DOAÇÃO (R\$) (a)	(**) DESPESA (R\$) (b)	(***) ATIVO IMOBILIZADO (R\$) (c = a-b)
EMBRAPA 744506/2010	213.802,61	12.966,88	200.835,73
EMBRAPA 776606/2012	8.148,00	5.000,00	3.148,00
EMBRAPA 813214/2014	311.293,43	14.979,13	296.314,30
EMBRAPA 717314/2009 PAC	12.784.148,55	732.705,20	12.051.443,35
EMBRAPA 732215/2010	8.379.033,13	122.310,34	8.256.722,79
EMBRAPA 776811/2012	1.372.328,13	22.373,90	1.349.954,23
EMBRAPA 797471/2013	451.320,22	-	451.320,22
EMBRAPA GADO DE LEITE 389/2015	2.764,00	-	2.764,00
TOTAL EMBRAPA	23.522.838,07	910.335,45	22.612.502,62

Outros convênios:

APROVAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS CONVÊNIOS	(*) VALOR DOAÇÃO (R\$) (a)	(**) DESPESA (R\$) (b)	(***) ATIVO IMOBILIZADO (R\$) (c = a-b)
FINEP 01.11.0353.00	565.255,18	-	565.255,18
MAPA 879063/2018	176.198,60	-	176.198,60
MAPA 822270/2015	4.560,50	-	4.560,50
MDA 774892/2012	185.260,24	19.715,81	165.544,43
FAPEMIG APQ 01770-12 TERMO 88	5.640,00	640,00	5.000,00
FAPEMIG APQ 03674-10 TERMO 6473	2.100,00	-	2.100,00
FAPEMIG APQ 03655-10 TERMO 6473	2.104,28	224,28	1.880,00
FAPEMIG APQ 01561-10 TERMO 6473	3.499,77	1.499,77	2.000,00
FAPEMIG APQ 03739-10 TERMO 6473	27.000,00	-	27.000,00
FAPEMIG APQ 02031-10 TERMO 6473	5.643,77	274,05	5.369,72
FAPEMIG APQ 01309-21 NF-E 000050	1.189,18	1.189,18	-
FAPEMIG APQ 01063-21 NF-E 001089	18.781,10	-	18.781,10
TOTAL OUTROS CONVÊNIOS	997.232,62	23.543,09	973.689,53

Demais Doações:

DEMAIS DOAÇÕES	(*) VALOR DOAÇÃO (R\$) (a)	(**) DESPESA (R\$) (b)	(***) ATIVO IMOBILIZADO (R\$) (c = a-b)
CODEMIG 5403/2018	118.865,60	-	118.865,60
EMATER E 0063.3.18.12255.00	327.485,46	7.065,69	320.419,77
FACEV	1.647,00	1.647,00	-
DIEX	22.336,00	1.199,99	21.136,01
TOTAL DEMAIS DOAÇÕES	470.334,06	9.912,68	460.421,38
TOTAL GERAL	24.990.404,75	943.791,22	24.046.613,53

(*) Valor da aquisição informada em Nota Fiscal

(**) Valor baixado por perdas diversas e/ou registrado em conta de bens de pequenos valores

(***) Valor da Imobilização

2- Novas aquisições de bens – Recursos Educação:

As novas aquisições de bens foram motivadas pela liberação e repasse de recurso do Estado para oferecer os novos cursos superiores do Instituto de Laticínios Cândido Tostes, em Juiz de Fora (ILCT) e Instituto Técnico de Agropecuária e Cooperativismo em Pitangui (ITAP) provenientes da verba Educação.

Foram adquiridos R\$ 2.317.598,57 de bens incorporáveis ao imobilizado da EPAMIG com recursos da Educação, para oferecer condições a oferta dos cursos superiores, com maior destaque das aquisições na conta de Equipamentos de Processamento de Dados R\$ 788.900,00, seguida pela conta de Aparelhos e Instrumentos de Laboratório R\$ 689.090,75, sendo as demais aquisições pulverizadas em outras contas patrimoniais.

3- Ajuste de registro dos Ativos Biológicos:

Foram ajustados em 2022 os registros da Lavoura de Café – Campos Experimentais de Café para atendimento ao CPC-29, cuja contrapartida encontra-se registrada na conta Ajustes de Avaliação Patrimonial, conforme (Nota Explicativa nº 18).

Também foram ajustados em atendimento à recomendação de Auditoria Externa realizada em 2021 pela empresa CASS AUDITORES INDEPENDENTES S/S. A lavoura de café foi ajustada para melhor refletir a realidade patrimonial da empresa e adequação às normas internacionais de contabilidade. A recomendação foi assim transcrita:

A empresa possui culturas agrícolas formadas ao longo do tempo que são considerados ativos biológicos em conformidade com a determinação do CFC - Conselho Federal de Contabilidade, através de entendimentos da norma técnica NBCTG29(R2) - Ativo Biológico e Produto Agrícola, mas que não estão reconhecidas no ativo imobilizado. Não há evidências suficientes para demonstrar os investimentos feitos nestas culturas e que deveriam ter sido contabilizadas neste ativo quando da sua formação. Em função disso, o ativo não circulante está demonstrado a menor por valores que não puderam ser mensurados com reflexos correspondentes no patrimônio líquido e no resultado do exercício. (CASS AUDITORES E CONSULTORES S/S AUDITORES INDEPENDENTES, 2021)

Os valores foram mensurados ao seu “valor justo” após laudo técnico de três pesquisadores doutores especialistas na área, apresentado através do SEI 3050.01.0000165/2022-43. A metodologia foi assim descrita no laudo:

Informações levantadas para o cálculo do “valor justo” das plantas:

- Para o levantamento dos custos de implantação e manutenção de uma lavoura de café até a produção foi considerado o plantio de uma lavoura com espaçamento de 3,50 x 0,70 metros e um estande de 4081 plantas por hectare.
- Custo de implantação desta lavoura foi: R\$ 26.490,00 por hectare (ha) ou R\$ 6,49 por planta. - Custo de manutenção até o 1º ano desta lavoura foi: R\$ 41.462,96 por ha ou R\$ 10,16 por planta.
- Custo de manutenção até o 2º ano, antes da 1ª safra, desta lavoura foi: R\$ 61.682,50 por ha ou R\$ 15,11 por planta. - A planilha com os custos de produção da lavoura de café até a produção (implantação, manutenção do 1º ano e 2º ano).

Os custos de produção e laudos técnicos das lavouras de café dos Campos Experimentais foram levantados, repassados e assinados pelos pesquisadores doutores da área:

- Dr. César Elias Botelho Chefe - EPAMIG SUL Pesquisador da Área de Melhoramento de Café da EPAMIG;
- Dr. Gladyston Rodrigues Carvalho Pesquisador da Área de Melhoramento de Café EPAMIG Grupo de Gestão e Produção da EPAMIG – Área Café;
- Dr. Clenderson Corradi de Mattos Gonçalves Chefe - ASAGRO Coordenador – Gestão da Produção e Comercialização dos produtos Tecnológicos da EPAMIG.

O valor total do ajuste realizado foi de R\$ 9.856.183,30, tendo a sua contra partida registrada no Patrimônio Líquido (Nota Explicativa nº 17).

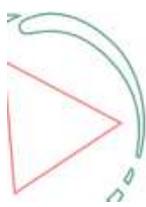
Segue abaixo o detalhamento dos valores e registros por Campo Experimental.

FILIAL: CAMPO EXPERIMENTAL SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO (CESP)					
Ano Apuração	Descrição da Planta	Área (ha)	Nº Plantas	Valor da Planta (R\$)	Valor Total (R\$)
2022	Café Adulto (produção)	37,3	148.752	15,11	2.247.642,72
2022	Café Adulto (produção de semente)	7,5	29.926	15,11	452.181,86
2022	Café Jovem (formação)	3,42	13.620	10,16	138.379,20
Total					2.838.203,78

FILIAL: CAMPO EXPERIMENTAL DE MACHADO (CEMA)					
Ano Apuração	Descrição da Planta	Área (ha)	Nº Plantas	Valor da Planta (R\$)	Valor Total (R\$)
2022	Café Adulto (produção)	2,45	11.718	10,11	177.058,98
2022	Café Adulto (produção de semente)	5,05	24.154	15,11	364.966,94
2022	Café Jovem (formação)	2,5	11.958	10,16	121.493,28
Total					663.519,20

FILIAL: CAMPO EXPERIMENTAL DE TRÊS PONTAS (CETP)					
Ano Apuração	Descrição da Planta	Área (ha)	Nº Plantas	Valor da Planta (R\$)	Valor Total (R\$)
2022	Café Adulto (produção)	19,9	52.054	15,11	786.535,94
2022	Café Adulto (produção de semente)	16,6	59.584	15,11	900.314,24
2022	Café Jovem (formação)	3,5	15.079	10,16	153.202,64
Total					1.840.052,82

FILIAL: CAMPO EXPERIMENTAL DE PATROCÍNIO (CEPC)					
Ano Apuração	Descrição da Planta	Área (ha)	Nº Plantas	Valor da Planta (R\$)	Valor Total (R\$)
2022	Café Adulto (produção)	44,5	182.450	15,11	2.756.819,50
2022	Café Adulto (produção de semente)	14	57.400	15,11	867.314,00
2022	Café BAG (produção)	10	41.000	15,11	619.510,00
2022	Café Jovem (formação)	6,5	26.650	10,16	270.764,00
Total					4.514.407,50



Ativos Biológicos Bovinos – A Reclassificação de animais da conta de Estoques foi realizada em 2021 e em 2022 foram baixados quatro animais, conseqüentemente alterando o seu respectivo quantitativo para a conta de Ativos Biológicos, conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	MÉDIA @	QTDE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
NOVILHA ACIMA DE 36 MESES - GIR PO	12	19	3.485,43	66.223,17
VACA - GIR PO	13	28	3.910,36	109.490,08
TOURO - GIR PO	15	7	4.599,57	32.196,99
TOTAIS	40	54	11.995,36	207.910,24

9. OBRIGAÇÕES SOCIAIS A RECOLHER

A conta Salários e Encargos Sociais representam os valores a pagar de salários que são provisionados em regime de competência e pagos no 5º dia útil do mês subsequente e de encargos pagos em seus respectivos prazos de vencimentos.

A provisão para férias é constituída mensalmente em atendimento ao regime de competência, com base nos saldos de férias adquiridos e proporcionais dos colaboradores acrescidos dos respectivos encargos sociais.

	31/12/2022	31/12/2021
Salários e Encargos Sociais a Pagar	5.545.309,83	5.504.444,84
Provisões para Férias + Encargos	8.890.046,88	8.335.497,31
TOTAL	14.435.356,71	13.839.942,15

10. TRIBUTOS A RECOLHER

	31/12/2022	31/12/2021
ICMS / IPI / FEM a Recolher	49.160,99	14.289,98
IRRF a Recolher	1.448.185,53	1.115.349,25
PIS a Recolher	17.101,78	5.830,27
COFINS a Recolher	39.405,76	27.483,68
IRPJ a Recolher	0,00	622.686,05
CSLL a Recolher	39.451,97	236.674,37
INSS a Recolher	76.409,38	6.449,07
PIS COFINS e CS Retidos a Recolher	26.870,83	3.894,08
Tributos Municipais a Recolher	31.020,29	6.137,81
TOTAL	1.727.606,53	2.038.794,56

Compreende as obrigações da EPAMIG com o governo relativas a impostos, taxas e contribuições vencíveis até o final do exercício seguinte. As contas de Pis a Recolher, Cofins a Recolher e ICMS/IPI/ FEM a recolher são conciliadas mensalmente e seus respectivos saldos estão compatíveis com as metodologias fiscais e obrigações acessórias. A queda dos saldos de IRPJ a Recolher e CSLL a Recolher refletem as sistemáticas e habituais melhorias no planejamento tributário e demais recebimentos de bens que promoveram um aumento nas despesas com depreciação (Nota Explicativa nº 21) alcançados em 2022, com apuração pelo Lucro Real, tendo suas estimativas balizadas pelos resultados contábeis auferidos.

11. CREDORES POR CONVÊNIOS

Destaca-se em 2022 uma maior e crescente execução dos convênios de maneira geral. Destacam-se os de maiores relevâncias financeiras abaixo descritos:

		<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Ministério Pesca Aquicultura 775404/2012	a	255.650,85	268.039,25
Incra 839555/2016	b	968.215,84	968.005,30
MAPA 858693/2017	c	232.208,63	288.963,14
MAPA 858773/2017	d	217.183,35	293.457,81
Embrapa 888689/2019	e	573.988,60	469.603,83
MAPA 901234/2020	f	442.865,43	511.986,46
Outros Convênios	g	249.924,62	730.090,94
TOTAL		<u>2.940.037,32</u>	<u>3.530.146,73</u>

Os recursos dos convênios tem como objetivo:

- a. Convênio 775404/2012 - PESCA 2012 - Apoiar a piscicultura ornamental na Zona da Mata Mineira e noroeste do Estado do Rio de Janeiro através da criação do Centro de Referência em Piscicultura Ornamental, cujas funções serão: treinamento e assistência técnica para produtores, melhoramento de matrizes e reprodutores, além de pesquisa e geração de tecnologia. Convênio finalizado em 31/12/2022, com percentual de execução de 92%. O saldo remanescente de R\$ 229.804,72 e R\$ 27.193,40 de contra partida, será devolvido em 2023 com prestação de contas já enviada para a análise;
- b. Convênio 839555/2016 - INCRA 2016 - Pedagogia da Alternância, para atender jovens e adultos oriundos da Reforma Agrária. Convênio finalizado em 20/12/2022, com a formação dos técnicos previstos, conforme repactuação efetuada junto ao INCRA. A prestação de contas encontra-se neste momento em análise e o saldo remanescente de R\$ 930.237,40 e R\$ 37.978,44 de contra partida será devolvido em 2023;
- c. Convênio 858693/2017 – MAPA 2017 - Validação e transferência de tecnologias de baixa emissão de carbono para as condições edafoclimáticas da região do Vale do Jequitinhonha e Central de Minas Gerais.
- d. Convênio 858773/2017 - MAPA 2017 CAFÉ CONILON - Expansão Do Café Conilon Na Região Leste Do Estado De Minas Gerais. Convênio firmado sob a égide da Portaria interministerial nº 424/2016, com execução de 64% até 31/12/2022 e com vigência prevista até 29/12/2023;

e. Convênio 888689/2019 - EMBRAPA 2019 - a inovação da cafeicultura do estado de Minas Gerais, a partir de estudos científicos focados em atender as demandas do Consócio Pesquisa Café, refletidas nos desafios de inovação: 01 “Melhoramento focado em qualidade e resistência a fatores bióticos e abióticos”, 02 dos bancos ativos de germoplasma das Instituições do Consócio Pesquisa Café”, 03 “Adaptabilidade e estabilidade de produção de cultivares para indicação em microrregiões produtoras”, 04 – “Racionalização e otimização do uso da água”, 05 relacionados às mudanças climáticas e sistemas de produção de café” e 06 – “cafeicultura de precisão”. A sua execução está regida pela Portaria Interministerial nº 424/2016. Já houve liberação de (02) parcelas pela concedente e temos neste momento 62% de execução.

f. Convênio 901234/2020 - MAPA 2020 - Fomentar e Ampliar as Redes de Comercialização da Agricultura Familiar Mineira, suas Cooperativas e Agroindústrias - firmado sob a égide da Portaria interministerial nº 424/2016, com execução de 20% até 31/12/2022 e com vigência prevista até 20/06/2024.

g. Outros convênios: O saldo da conta reflete a junção de outros convênios tais como: EMBRAPA 918141/2021; EMBRAPA 836846/2016 que terá seu saldo devolvido em 2023 de R\$ 62.089,68 e R\$ 15.851,77 de contra partida para realização de prestação de contas; Convênio com a Prefeitura de Alfredo Vasconcelos; Convênio com a Prefeitura de Barbacena; Convênio com a Prefeitura de Carandaí, EMBRAPA CAFÉ CUSTEIO 835103/2016 que terá seu saldo devolvido em 2023 de R\$ 10.460,65 e R\$ 1.162,31 de contra partida para realização de prestação de contas.

12. PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS

A EPAMIG não apresentou saldos ou novos ingressos de parcelamentos tributários no exercício de 2022.

13. OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES

O saldo da conta Outros Passivos Circulantes é a soma das contas Credores Diversos e Parcelamento de Ações Judiciais.

O saldo de Parcelamento de Ações Judiciais em 2022 foi zerado devido ao pagamento total do saldo de R\$ 32.529,83. O saldo em 2021 referiu-se a Provisão de sucumbência, processo nº 64486-83.1998.8.13.0209, dos Embargos à execução, processo nº 0064494-60.1998.8.13.0209 e dos respectivos pagamentos dos honorários de sucumbência com compromissos de pagamentos em 6 parcelas que foram devidamente finalizados em junho 2022.

14. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Os processos de natureza cível e trabalhista em que a EPAMIG figura como Ré, são avaliados pela área jurídica e classificados, de acordo com o grau de risco de perda para a empresa, como perda remota, possível e provável, conforme NBC T 19.7 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, Resolução CFC 1.180 de 2009. As revisões dos riscos são ajustadas a cada trimestre do exercício para que sejam mantidos os registros mais próximos da realidade processual. Com base nessas avaliações é dado o seguinte tratamento contábil:

- Perda provável = efetua-se provisão e menciona-se em Nota Explicativa
- Perda possível= não se provisiona, mas menciona-se em Nota Explicativa
- Perda remota= não se provisiona e nem se menciona em Nota Explicativa

Perdas Prováveis – Provisionadas

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Contingências Cíveis	1.327.555,16	1.369.023,04
Contingências Trabalhistas	3.071.594,21	11.779.633,90
TOTAL	<u>4.399.149,37</u>	<u>13.148.656,94</u>

As contingências apresentam saldo de 2022 reduzido em comparação a 2021 devido ao pagamento da ação movida pelo Senge/MG 1981/10 no valor de R\$ 7.283.872,70 com recursos repassados pelo Estado de Minas Gerais.

Contingências Cíveis: Do saldo de R\$ 1.327.555,16 apresentado registra-se a de maior relevância a ação movida pelo Ministério Público 73265/15 no valor de R\$ 1.000.000,00.

Contingências Trabalhistas: Do saldo de R\$ 3.071.594,21 apresentado registra-se a ação movida Proc.10451/22 Divina Maria Pacheco no valor de R\$ 963.847,20 como sendo a maior delas.

Perdas Possíveis – Não Provisionadas

Em 31/12/2022, do total estimado de R\$ 1.542.748,78 que foram avaliados como risco de perda possível, consideram-se três processos judiciais trabalhistas estimados em R\$ 1.196.973,00 e dois processos judiciais cíveis estimados em R\$ 345.775,78.

Assim, as causas trabalhistas correspondem predominantemente a ações judiciais demandadas por ex-empregados e empregados vinculados à empresa ou terceirizados e as causas cíveis, revelam maior vinculação com a natureza da atividade exercida pela companhia.

15. OUTRAS PROVISÕES - CERES

A EPAMIG, de acordo com as suas políticas de benefícios a empregados, é uma das patrocinadoras da CERES - Fundação de Seguridade Social, que concede suplementações de aposentadoria em relação aos da Previdência Social.

Em 2022 a EPAMIG na qualidade de Patrocinadora, após receber os relatórios e parecer da Empresa Vesting, devidamente assinados pelos Atuários responsáveis, atualizou em seu Passivo o valor da obrigação que possui junto a Ceres relativa ao Plano Saldado da Previdência Complementar, nos termos do Contrato Especial de Parcelamento de Compromisso, assinado em 07/2007, mediante aprovação da Câmara de Coordenação Geral, Planejamento, Gestão e Finanças do Estado de Minas Gerais, conforme OF CCGPGF 025/2007 de 02 de abril de 2007.

Os registros são realizados em conformidade com o parecer da Empresa Vesting que tem por objetivo apresentar as considerações sobre a avaliação atuarial do Plano EPAMIG Básico, Plano EPAMIG-FlexCeres e do Plano EPAMIG Saldado, todos administrados pela CERES – Fundação de Seguridade Social. A avaliação tomou por base as normas estatutárias e regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CPNC) nº 30, de 10 de outubro de 2018, que estabelece as bases técnicas para a estruturação de planos de benefícios e trata da apuração de resultados atuariais, destinação de superávit e equacionamento de déficit, e a Instrução nº 12 da

Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, de 13 de outubro de 2014, que normatiza as demonstrações atuariais dos planos de benefícios.

Os Planos de Custeio, de cada Plano de Benefícios da CERES, propostos nos pareceres das Avaliações Atuariais posicionadas em 31/12/2021, foram aprovados pelo Conselho Deliberativo da CERES, conforme atas 253ª da Reunião Ordinária, realizada no dia 30 de março de 2022 e 472ª da reunião extraordinária, realizada no dia dezoito de março de 2022.

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Ceres Parcelamento Plano Básico - CP	1.603.157,54	1.397.946,32
Ceres Parcelamento Plano Básico - LP	1.870.350,41	3.028.883,61
TOTAL	<u>3.473.507,95</u>	<u>4.426.829,93</u>

16. CAPITAL SOCIAL

O Capital Social da EPAMIG, em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 31.600.000,00 dividido em 20 milhões de quotas integralizadas pelo Governo do Estado de Minas Gerais e pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais - EMATER, empresa pública estadual, com sede em Belo Horizonte, conforme demonstrado a seguir:

	<u>QUANTIDADE</u>	<u>VR NOMINAL</u>	<u>TOTAL</u>	<u>%</u>
Governo do Estado de Minas Gerais	19.998.000	1,58	31.596.840,00	99,99%
Emater	2.000	1,58	3.160,00	0,01%
TOTAL	<u>20.000.000</u>		<u>31.600.000,00</u>	<u>100,00%</u>

17. RESERVAS DE LUCROS

A Reserva de Lucros está composta pelos valores decorrentes de subvenções para investimentos e as doações feitas pelo Poder Público. Em consonância com o Art. 30 da Lei 12.973/2014, as subvenções para investimentos e as doações feitas pelo Poder Público, reconhecidas no resultado com observância das normas contábeis, não serão computadas na determinação do lucro real, desde que registradas em reserva lucros a que se refere ao Art. 195-A da Lei nº 6.404/1976, assim descrito:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Reservas de Lucros	38.277.729,67	12.245.680,13

Para a constituição de Reserva de Lucros, conforme disposto no Art. 30 da Lei 12.973/2014, a pessoa jurídica deverá recompor a reserva à medida que forem apurados lucros nos períodos subsequentes.

Em 2022 foram recebidas subvenções para investimentos e doações do Poder Público assim demonstrado:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Receita de Doações do Poder Público	23.714.450,97	0,00
Receita de Subvenções para Investimentos	2.317.598,57	0,00
TOTAL	26.032.049,54	0,00

A conta Receita de Doações do Poder Público registra as aprovações de prestações de contas de convênios podendo ter sua contrapartida em conta do Imobilizado para bens e de aquisições de bens de pequeno valor. Dos R\$ 23.714.450,97 de doações, R\$ 22.612.502,62 são da EMBRAPA. O seu maior volume teve como contra partida o grupo patrimonial de bens, conforme detalhamento em (Nota Explicativa nº 7), demais valores encontra-se registrado em outras contas.

Do total das subvenções para investimentos e das doações do Poder Público recebidas em 2022, foram levadas para constituição de reservas o valor de R\$ 26.032.049,54, em observância ao limite do Lucro apurado no Exercício de 2022. As Reservas de Lucros estão assim demonstradas abaixo:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Constituições de Reservas de Lucros	26.032.049,54	-

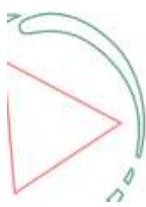
18. AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

Foram ajustados em 2022 os registros da Lavoura de Café – Campos Experimentais de Café para atendimento ao CPC-29, cuja contrapartida encontra-se registrada na conta Ajustes de Avaliação Patrimonial, conforme (Nota Explicativa nº 8).

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Ajustes de Avaliação Patrimonial	9.856.183,30	0,00

19. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Destaca-se em 2022 uma menor valorização dos produtos agropecuários e animais no mercado interno em relação ao mesmo período de 2021, o que promoveu queda nas receitas de produtos e animais. O que proporcionou maior incremento de receita no período foi a Receita de Serviços que aumentou devido a retomada dos eventos no modelo presencial. Devido à Pandemia COVID-19, em 2021 as feiras da Expocafé, Minas Láctea, Azeitech, Palmatec e Controle Biológico foram realizadas em formato on-line, entretanto em 2022 foi possível a realização presencial e o retorno da modalidade presencial no evento Expocafé proporcionou expressiva receita com a Exploração de Estande.



	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Receita com Venda de Produtos	6.911.076,83	7.260.093,90
Receita com Venda de Animais	1.834.589,74	1.918.651,89
Receita com Venda de Serviços	3.795.448,90	1.124.655,57
	12.541.115,47	10.303.401,36
DEDUÇÕES DA RECEITA		
Devoluções, Cancelamentos e Descontos	-46.883,09	-55.836,16
ICMS, IPI, FEM	-89.766,78	-67.973,90
ISSQN	-41.479,05	-13.280,75
PIS	-141.242,01	-94.912,67
COFINS	-650.576,77	-437.181,27
	-969.947,70	-669.184,75
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	11.571.167,77	9.634.216,61

20. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Registra-se as baixas de estoques referentes, especificamente às vendas de produtos, resultado das pesquisas e dos experimentos da empresa. Os custos acompanharam o esforço para geração de receitas e estão assim descritos:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Custo dos Produtos Agropecuários	5.102.893,25	5.583.950,86
Custo das Revistas de Publicações	36.282,38	29.107,18
Custo dos Animais Vendidos	1.538.587,79	1.654.505,31
Custo dos Produtos Industrializados	411.673,78	173.649,92
Perdas de Produtos	64.728,55	221.862,64
TOTAL	7.154.165,75	7.663.075,91

21. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Registram-se neste grupo de despesas os gastos gerais pagos ou incorridos, para direção ou gestão da Empresa. São constituídos de várias atividades gerais que geram benefício para realização do objeto social da Empresa.

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Despesas com Pessoal	91.422.490,02	81.184.148,60
Material de Consumo	7.306.472,97	5.500.238,20
Serviços de Terceiros	8.902.195,92	4.195.788,85
Despesas Gerais	7.803.896,23	4.027.291,97
Depreciações e Amortizações	1.568.376,81	696.796,97
TOTAL	117.003.431,95	95.604.264,59

O aumento da Despesa com Pessoal em 2022 deve-se ao aumento salarial de 10,6%, ao aumento do Ticket em 19% e ao aumento do Reembolso no plano de saúde de 25%. Também é justificado o aumento devido à reposição do quadro de empregados. Em 2021 era de 619, sendo 54 Recrutamento Amplo (RA) e em 2022 de 654 sendo 108 Recrutamento Amplo (RA). A necessidade de acréscimo no quadro foi devido à grande adesão ao Programa de Desligamento Voluntário (PDV) de 198 pessoas ao todo que, foi finalizado em junho de 2020. Também a ampliação e reestruturação dos 2 Institutos: o Instituto de Laticínios Cândido Tostes, em Juiz de Fora (ILCT), e o Instituto Técnico de Agropecuária e Cooperativismo, em Pitangui (ITAP) para início das atividades do ensino superior.

A conta Material de Consumo descreve maior fluidez nos processos de compras e aumento de preço nos produtos e insumos.

A conta Serviços de Terceiros foi impactada pela contratação de empresa terceirizada, contrato 039/2022 da MGS - Minas Gerais Administração e Serviços S.A., devido a aprovação na Comitê de Orçamento e Finanças (COFIN) para contratação de serviços de Segurança, tratoristas, faxineiros, transporte para funcionários até algumas fazendas de difícil acesso, em compensação com as reduções financeiras provocadas pelo Programa de Desligamento Voluntário - DPV.

As Despesas Gerais apresentaram aumento devido a retomada e consolidação das atividades presenciais. Seja por maior volume de liberação de diária de viagens e pela realização dos eventos Expocafé e Minas Láctea de forma presencial. Também reflete este aumento, o valor dos combustíveis que em 2022 alcançou preço médio de R\$ 7,39 \$/l em algumas regiões do Brasil segundo a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e só começou a cair ao final do exercício sendo possível ser encontrado a R\$ 5,00 \$/l, em média.

A conta de Depreciações e Amortizações foi impactada pelo aumento nos recebimentos de bens em doações e também aquisições diversas realizadas com recursos da Educação, conforme (Nota Explicativa nº 8).

22. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Compõe este grupo as receitas recebidas pela EPAMIG para subsidiar as atividades da empresa, recebidas por meio de repasse do Governo de Minas Gerais para custeio de folha de pagamento. São registrados também os aumentos de ativos decorrentes do nascimento de animais, a evolução deles e incorporações ao estoque de produtos agropecuários avaliados ao valor justo. Em 2022 houve redução na conta de superveniências devido a constante desvalorização do café e dos animais e demais recebimentos de recursos tais como: Aluguéis, Internatos, Alojamentos, Doações de entidades privadas, dentre outras.

		<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Transferências de Recursos do Estado	(a)	102.738.060,35	88.983.305,71
Doações do Poder Público	(b)	23.714.450,97	0,00
Subvenções Para Investimentos	(c)	2.317.598,57	0,00
Recursos de Convênios Poder Público		404.104,42	179.263,22
Superveniências Ativas		11.671.260,05	12.323.855,21
Outras Receitas Operacionais		1.980.661,81	1.371.623,97
TOTAL		<u>142.826.136,17</u>	<u>102.858.048,11</u>

Também compõem o saldo deste grupo os recursos recebidos de emendas parlamentares e doações do poder público.

(a) Registra-se nesta conta os recebimentos de recursos para honrar o pagamento de salários, e em despesas com serviços de terceiros e parte de despesas gerais, conforme (Nota Explicativa nº 20). No decorrer do exercício de 2022 foram recebidos recursos para fazer face aos pagamentos de negociações de processos trabalhistas.

(b) Registra-se nesta conta aprovação de prestação de contas de convênios e demais recebimentos de bens de projetos de pesquisas, cujas empresas parceiras sejam públicas. Maior detalhamento na (Nota Explicativa nº 8).

(c) Registra-se nesta conta os recebimentos de recursos para aquisições em Ativo Imobilizado, recursos para investimentos da fonte Tesouro – Educação. (Nota Explicativa nº 8).

23. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Insubstitências Ativas	3.336.966,02	2.809.927,50
Perdas de Produtos	39,22	1.409,27
Perdas de Animais	387.999,72	367.769,62
TOTAL	<u>3.725.004,96</u>	<u>3.179.106,39</u>

As Insubstitências Ativas registram as diminuições de ativos decorrentes da avaliação de animais e de produtos agropecuários ao valor justo.

As Perdas de Produtos registram as diminuições de ativos decorrentes de perecimentos ou demais casos fortuitos.

As Perdas de Animais registram as diminuições de ativos decorrentes da morte e/ou desaparecimento de animais.

24. RESULTADO CONTÁBIL DO PERÍODO

O resultado contábil líquido em 31 de dezembro de 2022 foi um Lucro no valor de R\$ 35.723.327,12, enquanto no mesmo período do exercício de 2021 foi um Lucro de R\$ 5.007.961,48.

Os principais fatos que explicam a variação no resultado de um exercício para o outro são descritos abaixo:

- Recebimento de doações em bens devido a aprovações de prestações de contas de convênios no valor de R\$ 24.046.613,53;
- Recebimento de recurso do Tesouro Estadual para pagamento da Ação Trabalhista no valor de R\$ 7.618.480,94;
- Recebimento de recurso do Tesouro Estadual para pagamento da Ação Cível no valor de R\$ 1.205.117,98;

- Recebimento de R\$ 981.004,71, referente a Emendas Parlamentares;
- Recebimento de recursos do Tesouro Estadual em 2022 para pagamentos de safristas no valor R\$ 1.447.900,17;
- Recebimento de recursos do Tesouro Estadual em 2022 no valor de R\$ 1.908.478,54 referente a aprovações de recursos para contratação de empresa terceirizada autorizados através do Ofício Cofin n.º 0865/2020;
- Recebimento de recursos do Tesouro Estadual em 2022 no valor de R\$ 1.060.970,57 referente a aprovações de recursos de economia do PDV através do Ofício Cofin n.º 0865/2020;
- Recebimento de recursos da Verba Educação para implantação dos cursos superiores no montante de: R\$ 4.091.088,01 sendo R\$ 3.274.431,78 para investimento e R\$ 816.656,23 para custeio.

NILDA DE FÁTIMA FERREIRA SOARES

Diretora-Presidente
CPF 423.581.916-04

TRAZILBO JOSÉ DE PAULA JÚNIOR

Diretor de Operações Técnicas
CPF 862.417.537-20

LEONARDO BRUMANO KALIL

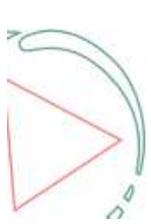
Diretor de Administração e Finanças
CPF 546.001.036-53

POLLIETTE ALCILÉIA LEITE

Chefe Dpto. de Gestão e Finanças
CRC-MG 080.300/O-7

LUCIANA PAULA XAVIER RIBEIRO

Chefe da Divisão Contábil Fiscal
CRC-MG 080.601/O-0





GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS

Ateste de Demonstrativos Contábeis EPAMIG/DVCT nº. 55/2023

Belo Horizonte, 18 de abril de 2023.

ATESTES DE DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

Atestamos para os devidos fins que o **Relatório das Demonstrações Financeiras da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais EPAMIG**, referente ao exercício de 2022, incluído no Processo SEI nº **3050.01.0000945/2023-29** com o documento nº 64413505, reflete a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da empresa.

NILDA DE FÁTIMA FERREIRA SOARES

Presidente

CPF 423.581.916-04

TRAZILBO JOSÉ DE PAULA JÚNIOR

Diretor de Operações Técnicas

CPF 862.417.537-20

LEONARDO BRUMANO KALIL

Diretor de Administração e Finanças

CPF 546.001.036-53

POLLINETTE ALCILÉIA LEITE

Chefe Dpto. de Gestão e Finanças

CRC-MG 080.300/O-7

LUCIANA PAULA XAVIER RIBEIRO

Chefe da Divisão Contábil

CRC-MG 080.601/O-0



Documento assinado eletronicamente por **Luciana Paula Xavier Ribeiro, Chefe de Divisão**, em 18/04/2023, às 14:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Poliette Alciléia Leite, Chefe de Departamento**, em 18/04/2023, às 14:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Leonardo Brumano Kalil, Diretor (a)**, em 18/04/2023, às 15:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Trazilbo José de Paula Júnior, Diretor (a)**, em 18/04/2023, às 16:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Nilda de Fátima Ferreira Soares, Diretor Presidente**, em 19/04/2023, às 10:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **64413926** e o código CRC **4140B334**.



AUDIMEC

AUDITORES INDEPENDENTES

EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS – EPAMIG

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES – RAI.

ACERCA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ANUAIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022.

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES ACERCA DAS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31/12/2022**

Aos

Acionista, Conselheiros e Administradores da

EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS - EPAMIG

CNPJ(MF) 17.138.140/0001-23

Av. José Cândido da Silveira, nº 1.647 – Bairro União - CEP 31170-495

Belo Horizonte – MG

Prezados Senhores,

1) Opinião sem Ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da **EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS - EPAMIG** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS - EPAMIG** em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2) Base para Opinião sem Ressalva

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



3) Outros Assuntos

3.1) Relatório da Administração

A administração da EPAMIG é responsável por essas informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo considerar se esse quando tomado em conjunto com as demonstrações contábeis e notas explicativas está, de forma relevante, inconsistente com as precitadas demonstrações ou com o cenário econômico-financeiro observado na auditoria ou, de outra forma aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Neste sentido não temos nada a relatar.

3.2) Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentadas exclusivamente para fins de comparabilidade, foram examinadas por outros auditores, cujo Relatório de Auditoria Independente – RAI, foi emitido em 11 de abril de 2022.

4) Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da EPAMIG são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

5) Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- ✓ Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- ✓ Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria, para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da EPAMIG.
- ✓ Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- ✓ Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da EPAMIG. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a EPAMIG a não mais se manter em continuidade operacional.
- ✓ Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança da EPAMIG a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.

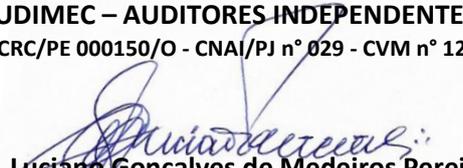


Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte/MG, 12 de abril de 2023.



AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC/PE 000150/O - CNAI/PJ n° 029 - CVM n° 12327



Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira

Contador - CRC/PE 010483/O-9 "S" DF
Sócio Sênior – CNAI 1552



Phillippe de Aquino Pereira

Contador - CRC/PE 028157/O-2 "S" DF
CNAI 4747



Thomaz de Aquino Pereira

Contador – CRC/PE 021100/O-8 "S" DF
CNAI 4850



AUDIMEC

AUDITORES INDEPENDENTES

AV. GOV. AGAMENON MAGALHÃES, 2615 - 15º ANDAR

RECIFE - PE



CEP 50.050.290



(81) 3338.3525

www.audimec.com.br



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais

Conselho Fiscal

Parecer nº 2/EPAMIG/CONSELHO FISCAL/2023

PROCESSO Nº 3050.01.0000945/2023-29

PARECER DO CONSELHO FISCAL EXERCÍCIO DE 2022

Cumprindo determinações constantes do Estatuto da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - EPAMIG, examinamos o Relatório Financeiro de 2022, composto de Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração de Fluxo de Caixa, Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Financeiras, Composição do Capital Social, Composição da Receita e Composição da Despesa. Com base no Relatório de Auditoria Interna nº 3050.0356.2022, referente ao 4º Trimestre e Exercício de 2022, elaborado pela Auditoria Interna da EPAMIG, datado de onze de abril de 2023, no Relatório/Parecer dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis do Exercício de 2022, datado de doze de abril de 2023 e no acompanhamento realizado por este Conselho, concluímos pela adequação técnica às normas legais vigentes dos documentos analisados.

Neste sentido, este Conselho opina pela aprovação das contas sem ressalvas, em conformidade ao Relatório da Auditoria Externa, para aprovação do Conselho de Administração.

Belo Horizonte, 17 de abril de 2023.



Documento assinado eletronicamente por **Alisson Maurilio Rodrigues Santos, Conselheiro(a)**, em 17/04/2023, às 14:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Francisco Antônio de Arruda Pinto, Usuário Externo**, em 17/04/2023, às 17:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Camila Pereira de Oliveira Ribeiro, Conselheiro(a)**, em 18/04/2023, às 15:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **64323942** e o código CRC **5151E5BC**.



AGRICULTURA,
PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Av. José Cândido da Silveira, 1647 - União
CEP 31170-495 Belo Horizonte, MG
Tel. (31) 3489-5000 - www.epamig.br